



B0231

ESTUDO ETIOLÓGICO ATRAVÉS DA METANÁLISE SOBRE A PARALISIA CEREBRAL INFANTIL

Nelio Neves Veiga Júnior e Profa. Dra. Sylvia Maria Ciasca (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Paralisia Cerebral Infantil (PC) é a encefalopatia que mais acomete crianças no mundo. Apesar de possuir marcas atemporais, sua causa ainda é discutível. Assim, elaborou-se a metanálise sobre a etiologia da PC através de artigos publicados na base de dados PubMed/Medline entre 2004 a 2008, a fim de identificar e correlacionar dados sobre medidas profiláticas e tratamentos específicos. A busca sistemática na literatura de artigos publicados na língua inglesa, durante o período de 2004 a 2008, observou: método científico utilizado, tipo de PC e os resultados. Estabeleceu-se uma tabela comparativa de variáveis que possibilitassem análise da etiologia. Os dados dos 46 artigos encontrados foram analisados estatisticamente, com os seguintes resultados: 38 % eram estudos randomizados com comparação de grupos; 12% estudo de funções específicas no processo de reabilitação e o restante apresentava dados sobre o uso da toxina botulínica. PC do tipo espástico foi a mais encontrada (75%), forma diplégica. As seqüelas mais comuns foram as motoras (68%), prejuízo cognitivo (18%), ou ambos (14%). A etiologia não se demonstrou específica. Nos artigos recorrentes sobre o uso da toxina botulínica A no tratamento e na melhora motora e funcional, independente, também, do aspecto etiológico. A metanálise apesar de insuficiente na sua proposição inicial mostrou a importância de realizarem-se novos estudos, os quais possibilitem o amparo ao tratamento e a profilaxia. Cabe aos mesmos buscarem o respaldo clínico e a necessidade de restringir cada suspeita etiológica, suscitando novas descobertas.

Paralisia cerebral - Criança - Etiologia